

TELEGRAMMAS

Serviço especial do "Commercio de S. Paulo" e da "Havas"

INTERIOR

JUNDIAHY, 16

Continua a greve dos tecelões na fábrica de tecidos dos srs. Bento Pires & Cia. e dos aprendizes da casa Arens. Diz-se que os empregados do estabelecimento vão declarar-se também em greve.

RIO, 16

Revista naval

Conforme telegraphou hontem, a revista naval que se realizará no dia 11 de junho, constará dos navios *Deodoro*, *Barroso*, *Florianópolis*, *Tupin*, *Tiradentes*, *Typhonic* e *Príncipe de Marjô*.

O sr. presidente da República assistirá a ella, do *Riachuelo*. Haverá uma matineé na Escola Naval e um pic-nic promovido pelo Club Naval, no Corcovado.

Arsenal de Marinha

A comissão encarregada de dar parecer sobre o porto de Juazeiranga, escolhido para nelle se construir o novo arsenal de Marinha, entregará nesta semana o seu relatório.

A viagem do sr. Penna

O sr. Lauro Müller, ministro da Viação, telegraphou aos chefes de todas as repartições do norte sujeitas ao seu ministério, que prestem todas as informações de que carecer o sr. Affonso Penna.

A Guarda Nacional

Festas de 24 de Maio

O sr. general Hermes da Fonseca, comandante do 4.º distrito militar, recebeu um convite do coronel José Pioda, de commandante superior interno da Guarda Nacional dahi, para assistir ás festas que vão realizar-se no dia 24 do corrente.

Representará o sr. general Hermes o sr. commandante do destacamento do 28.º batalhão de infantaria, ali aquartelado.

As eleições de Sergipe

O sr. Metello leu no Senado o seu voto em separado opinando pelo reconhecimento do sr. Coelho de Campos pelo Sergipe.

Falaram contra os srs. Rosa e Silva e Urbano de Gouveia.

O sceptro e a coroa imperial

O sr. Bulhões, ministro da Fazenda, recebeu um officio do juiz de orphãos pedindo para entregar ao conselheiro Silva Costa, advogado da família imperial, o sceptro e a coroa imperiaes em contrabando no thesouro.

O sr. Bulhões só fará a entrega depois do provado que esses bens foram adquiridos pelo imperador.

Camara

A sessão de hoje coustou apenas do trabalho das comissões.

A requisição sr. Mello Mattos, foi lida e aucta um voto de pesar pelo fallecimento do ex-deputado sr. Correia Dutra.

Senado

Na sessão de hoje, o sr. Glotz, senador da Bahia, fez a eleição do Espirito Santo.

Foi encerrada a discussão e adivida a votação por falta de numero legal.

Manobras

No dia 19 do corrente se repetirão na praia da Gaven e no alto da Tijoca as manobras duplas dos corpos do exercito.

Escola 15 de Novembro

Em uma conferencia do sr. Seabra com o sr. chefe de policia ficou resolvida a mudança da escola correctional 15 de Novembro para uma fazenda fora.

O Ministerio do sr. Penna

Afirmam que o sr. contra-almirante Justino Froença, chefe do estado maior geral da armada, será o ministro da Marinha do governo do sr. Affonso Penna.

A partida do sr. dr. Affonso Penna

Acompañam o sr. dr. Affonso Penna, na sua excursão pelos Estados do Norte, os srs. Alvaro Penna, Rocha Leal, Aarão Reis, Alvaro Silveira, Sá Freire, Aarão Filho e Carlos Américo.

A imprensa vão Ernesto Senna, do *Journal do Commercio*; Raphael Pinheiro, da *Gazeta de Notícias*; Lindolpho Azevedo, pelo *Paz*; Mario Soares, pelo *Correio da Manhã*; Oswald Carijá, da *Tribuna*; Ayres Junior, do *Journal do Brasil*.

O sr. dr. Affonso Penna durante o dia, recebeu grande numero de visitas.

A 1 hora da tarde foi a palacio despedir-se do sr. presidente da República. Ao retirar-se do Catete, o sr. dr. Rodrigues Alves acompanhando-o até o topo da escadaria.

As 3 horas da tarde, o sr. dr. Affonso Penna partiu com destino ao arsenal de marinha, que se achava repleto de altas autoridades, senadores, deputados, etc.

As 3 h 12 embarcou na marinha «Olga» que partiu em demanda do «Machado», escoltada por uma esquadra de lanchas e outras pequenas embarcações, ao ali foi recebido pela officialidade do aquarte.

O *Machado*, ás 5 horas da tarde, fundou no porto, tendo o saudade, no passar pelo cruzador *Barro*, a marinhagem deste vaso de guerra.

O sr. dr. Affonso Penna conversou longamente com os srs. Lauro Sodré e outros senadores.

As 5 horas, foi servido o jantar, durante o qual um quinteto executava diversos trechos de musica.

Scntaram-se á mesa os srs. drs. Affonso Penna, Lauro Sodré, Buarque de Macedo, Aarão Reis e Calogeros. Houve brindes.

O sr. dr. Lauro Sodré saudou ao sr. dr. Affonso Penna e ao sr. Aarão Reis.

Os visitantes retiraram-se do bordo ás 7 horas. O *Machado* partiu ás 7 h 12.

O paquete *Machado* é um dos melhores do Lloyd.

A impressão que se experimenta a bordo é, desde o primeiro momento, muito agradável, pois a todas as instalações e adaptações presidiu admirável gosto, competência artistica, prestando-se a preocupação de conforto sem luxo.

É muito agradável o effecto que produz a pintura branca, com os metais polidos e os covões alvos e cuidados.

As acomodações destinadas ao sr. Affonso Penna estão situadas na tolda, avariz,

e constam de uma sala e escriptorio, todos de madeiras brasileiras, convenientes, confortavelmente mobiliados e illuminados a luz electrica.

Completa a instalação um gabinete dormitório e outro de toilette, com banho quente, frio e salgado. Anexos a esta cabana estão os camarotes dos srs. Aarão Reis e Alvaro Penna.

As cabanas são envernizadas e decoradas e os camarotes pintados a branco fosco.

O paquete *Machado* é um navio de aço, machinas do triplice expansão de 2.500 I. H. P., movido por uma helice, arquivado de 1916 toneladas brutas, construido em Glasgow pelos srs. J. & Thompson, em 1887. São as seguintes as dimensões principais: comprimento entre perpendiculares 91m,08, boca externa 12,57, pontal 6,00, calado 4,60.

Em 1902 foi este paquete reconstruido nas officinas do Lloyd; nessa occasião recebeu novas caldeiras, uma camara de fumar e um salão de musica, feitos na officina Moreira Santos.

Estas noticias causaram muita sensação. A policia prosegue activamente em diligencias.

ESTADOS-UNIDOS WASHINGTON, 16

O terremoto da California e as campanhas de seguras

As companhias de seguros da república tiveram de pagar cerca de 115 milhões de dollars pelos prejuizos que soffreram os seus mutuários com o terremoto de S. Francisco da California e suas terriveis consequências.

Grêve de cocheiros Os cocheiros de Nova-York declararam-se em greve.

URUGUAY MONTEVIDEO, 16

Cruzador «Fieramosca»

Vindo do Chile, chegou a este porto o cruzador *Fieramosca*, da marinha de guerra italiana.

Este vaso se demorará alguns dias neste porto, devendo depois seguir para o Brasil.

ARGENTINA BUENOS AIRES, 16

Grêve terminada

Tendo chegado a um accordo com os seus patrões, os cocheiros desta cidade deixaram de fazer greve.

O trafego de vehiculos está completamente restabelecido.

(SERVIÇO DA HAVAS)

FRANÇA PARIS, 16

Impostos de consumo

Foi lida no sr. Poincaré, ministro das Finanças, a organização do projecto regulando a cobrança dos impostos de consumo.

A resposta á fala do throno russo

Um jornal desta capital, o *Norouz Tepeh*, publica a resposta da Duma ao discurso pronunciado pelo czar, por occasião da inauguração do Parlamento.

Os signatarios pedem a amnistia para todos os que sem ter attentado contra a vida ou a propriedade alheia, tomaram parte nos movimentos liberais.

Este pedido vai ser estudado com brevidade pelo ministro da Justiça do governo russo.

ITALIA ROMA, 16

Movimento grevista

Dizem de Cagliari que continuou a greve em Cagliari.

Não tem funcionado a Alfândega e as repartições de cobrança de impostos de barreira.

Os grevistas demonstraram as escadas e os eixos das estações de ferro.

ALLEMANHA BERLIM, 16

Naufragio de tres navios

Os navios *Emilia*, *Logan* e *Sophia*, que se destinavam a America do Sul, foram apunhalados por violenta tempestade quando navegavam no mar do norte, nas proximidades da ilha Heligoland.

Aquelles vapores sobsoberaram, e com elles pereceram cerca de setenta pessoas.

INGLATERRA LONDRES, 16

Tratado anglo-russo

Um telegrapho de Berlim para o *Daily Telegraph* diz que brevemente será assigado um tratado entre a Rússia e a Inglaterra, o qual manterá as possessões asiaticas de ambas as nações e regularizará a posição das mesmas perante a Persia.

HESPAHNA MADRID, 16

O sr. Echegaray

Realizar-se em Vigo festas em homenagem ao sr. Echegaray.

Hontem houve um espectáculo no Orfeon e deve realizar-se logo um banquete ofrecido aquelle senhor.

No sabado realizase um outro espectáculo, devendo o sr. Echegaray vir a esta capital logo depois do casamento do rei Affonso.

novamente interrogado, declarou positivamente toda a verdade do horrendo crime.

Maria Salustiana Lucioi era uma mulher encantadoramente bella. Os seus traços physiognomicos, observados em conjunto ou de detalhadamente, conservavam a mesma linha de perfeição e impressionavam sobremaneira a pessoa minuciosa ou ligeiramente a observadora.

Era o que, com muita propriedade, se pode chamar uma *bellesa propria*.

Sim, leitor amigo, uma *bellesa propria*. Porque vos contra os labios esse sorriso de ironia, tão frio, tão increscível?

Ha mulheres bellas que impressionam docemente, elevando-nos a alma aos para-mozes da phantasia e do ideal; ha mulheres bellas que nos inspiram sentimentos de avilidade carinhosa e blandicia; ha mulheres bellas que parece terem na fronte senelhoras uma aureola de santidade, saudades de tempos que se foram; ha mulheres bellas que concentram estagnada no olhar uma tal dose de indiferença que, ao lado de quem não é deste mundo, e por aqui passa como um eterno viajante de mundos phantasticos e desconhecidos; ha mulheres bellas que nascem para o culto exacto dos mais adamantinos sentimentos; ha mulheres bellas... E longa e fastidiosa a lista!

Ha mulheres de *bellesa propria*.

A esta ultima categoria pertence a mulher de Aluizio Lopes.

No seu olhar do fogo, na desenvoltura dos seus gestos, na irresistivel fascinação do seu sorriso, havia sempre um quer que fosse de diabolico, que arrastava para a profundidade de insensateis almas; e no entanto a mesma mulher atraída por aquella belleza escultural e perfeita jogava com o olhar sempre para a felicidade e para o gozo,

RUSSIA

PETERSBURGO, 16

Conselho do Imperio

O conde de Lansdorf, ex-ministro da Justiça, foi convidado para conselheiro do imperio durante o anno de 1906.

Uma aia da imperatriz



A boa velhinha — D. Joanninha conta a vida dos noivos monarchoes — A imperatriz era uma santa — D. Pedro II na intimidade — D. Joanninha servia 20 annos no Paço — Os criados no Paço — A proclamação da República — A magoa de D. Maria Christina — A saudade do throno.

Da Gazeta de Notícias

A boa velhinha agora em novembro vai completar oitenta annos.

É uma figura alta, alva, de uns olhos castanhos pensativos, cabelos brancos, rosto enrugado, e um doce sorriso que faz bem á gente.

Alguem que a conhecia nola mostrava Vinod-a uma vez na egreja da Cant-laria, pela Quaresma.

— Aquella foi aia da imperatriz.

Nesse momento ella ia toda de preto, salubro, muito curvada, por entre as columnas da egreja. Encontramola depois numa casa á rua do Catete. A boa velhinha chama-se Joanninha Maria de Alcantara, a d. Joanninha, como todo o mundo a conhece.

Todas as manhãs, apesar de seus oitenta annos, sai com a sua irmã pouco mais moça para ouvir a missa e só voltam sempre as duas, mais tarde, para fazer o almoço.

D. Joanninha é de descendência moira. O seu pai nasceu em Argel. D. João VI foi o baptismo com o nome de João Pedro de Alcantara, o trouxeram para cá em 1806. Aquí casou e teve prole. D. Joanninha e a filha mais velha. Nasceu aquí, no fregio da Carioca, numa casa que pertencia a Ordem da P. nteia.

No seu quarto, a rua do Catete, a pobre velha recebia-nos com aquelle seu bon sorriso, muito amavel, boa velhinha.

Não tem a memoria bem segura, disse-nos: — As vezes fugem-lhe e fallam, a recordação do passado já não tem a mesma nitidez de outros tempos. Ella vive fechada na sua saudade, na sua velhice, procurando esquecer o passado. Não vale a pena recordal-o, elle foi tão bom, tão feliz, tão cheio de alegrias, e agora a vida está tão dura e tão triste.

— Eu não procuro e esquecer.

Quando lhe perguntamos se era muito amiga da imperatriz, ella teve um olhar na doçura dos olhos:

— Eu? Muito. Foi até quem botou a vela no fogo, a hora da morte.

— Trabalhou muito tempo com a principessa?

— Trabalhei ao lado della vinte e nove annos. Foi aia vinte e nove annos. Foi a época mais feliz da minha vida.

Duas lanchas ancoraram lá os olhos, ficou alguns minutos calada, de cabeça baixa, e depois ergueu a fronte, murmurando:

— Era uma santa. A imperatriz era uma santa. Soube vinte e nove annos a seu lado e nunca tive uma queixa, nunca me disse uma palavra assim.

E começou a contar scenas da Quinta da Boa Vista, a vida íntima dos monarchoes, a serena vida burguezas das majestades brasileiras. A imperatriz levantava-se pela manhã, ás 7. As suas duas aias, d. Joanninha e Leoninha E-pouzel, vinham pontual e vestida. A *taille* da imperatriz pedes-se dizer que era ella propria quem fazia os seus vestidos para elle fazer ella os seus vestidos para ella. A imperatriz vestia-se.

— Nunca, nunca ella nos entregou o pe para calçar. Nós a pentavamos, agelhávamos os cabelos, penteávamos a tua ou

a estaestante banara do amor e da volúpia.

E Maria não se sentia prisiona no seu physico — bem tallado — e provelor, e era também monarquico.

Ella se comprazia em lavar mão de todos os meios de sedução para atrahir as pessoas que tinham a deslida de com ella viver.

Quando se agredia de que o infeliz já havia archetado o estubo e mais ras bellos, então com um cynismo irritante encrava no coração do desgracado, impiedosa e deshumanamente, o agudo punhal do seu desprazo e do seu escarnio.

Pela carta escripta a seu proprio marido e de que o leitor já teve noticia, pedes-se avaliar quanto era capaz essa caprichosa mulher, unica responsável pelo luto de um casamento que se desenvolveu na rua Julio Conceição e de que foram protagonistas o seu marido e uma outra victima do seu trechadado amor, como se verá no capítulo seguinte.

Nam claro e festivo domingo de Páscoa, Aluizio Lopes, o infeliz assassinado da rua Julio Conceição, em companhia de alguns amigos, trouxa um bonde da Avenida e foi assistir a uma festa que se realizara na egreja da Bela Vista.

A festa corria animadissima. A missa já havia sido rezada por um respeitavel e virtuoso ministro de Christo. A procissão desfilava morosamente pelos arredores da capella, quando Aluizio aproximou-se de um elegante cortejo eguido no largo, a fim de arreastar algumas das muitas prendas que haviam sido ofrecidas pelos dedicados fiéis.

Entre o numeroso grupo de moças que assistiam á festa, chamou a attenção de Aluizio uma encantadora e meiga menina de olhar vivo que tinha os olhos nos labios.

A florir um bello sorriso de auctor e de esperança.

Aluizio foi sempre uma alma sonhadora e impressionavel. Não custou-lhe, pois, grande esforço envolver aquella formosa menina nos arabes de seu sonho azul, subtil, vaporoso.

Tinha, o nosso herói, encontrado, para a delicia de sua vista e o culevo de sua alma, uma encanto, um atractivo que tornaria a festa alegre e risada e abria em seu coração um sulco de agradaveis sensações.

O bellido apegava-se com todas as forças do seu pulmões ressequidos: «Uma bella creixinha de segredo, offerecida pela mais graciosa menina da do bairro. 15 me dias, 15, 15.»

Aluizio gritou insensivelmente, sem acordar do seu profundo estor: — «Ous!»

Apareceram, nos punhalos, os heitantes, signal evidente de que a dona da prenda era querida e estimada.

Aluizio era estudante, possivel de avilidade *assado*, e, na occasião, estava assado para o que desse e viesse.

Não se atemorizou, pois, do ser vencido no torção.

Para o pouco, foi elevando os laços, até que, em occasião oportuna, deu o golpe de morte, arreastando por 1838000 a approxada creixinha de segredo.

Clamaram todos, boquiabertos, para o arrejado noço, porém o olhar que mais falou no coração do joven foi o aviladado olhar em que o envolvia a encantadora menina, que desde o começo da festa lhe havia prendido a attenção.

Era Maria que lhe sorria agradecida, como que a dizer que, em troca daquella acto cavalheiresco, ella era capaz de dar-lhe o seu amor. E que, ainda em terra deca, aquella mulher fatal sentia a a fascinação perigosa do ouro.

(Continua)

pela vida a sua velhice illuminada de saudade.

Está doente, pouco enxerga. E na imensa doçura daquelles pensativos olhos de oitenta annos, ha a grande tristeza do passado feliz, a infinita saudade de um tempo bom que se foi, o lampejo de uma gratidão que não se apaga.

A boa velhinha sorri.

— Ah! como aquelle tempo era bom! E baixa o olhar enlaidado de lagrimas.

— E como a imperatriz era uma santa!

QUEIXAS DO POVO

Os moradores da travessa da Sé fazem, por esta secção, uma justa reclamação a Prefeitura Municipal.

Dizem elles que a demolição de uma velha parede de tapas, existente no local onde está sendo construido o edificio para a Caixa Economica, tem feito com que toda a rua se ache diariamente envolvida em espessa nuvem de pó, o qual penetra também nas casas commerciaes, prejudicando aos seus proprietarios por que estraga as mercadorias nas mesmas existentes.

Ahi fica a reclamação, para a qual pedimos a attenção do engenheiro da Direcção de Obras.

Pedimos lembrar a *Light & Power* a necessidade de mandar irrigar a rua 25 de Março, por causa da poeira que os seus carros levantam quando por ali passam, o que prejudica as casas de negocio, deixando sujeas as mercadorias.

Solicitamos chamemos a attenção do sr. tenente-coronel commandante do 1.º batalhão de infantaria para os alimentos fornecidos ás praças dos postos policiaes, os quaes são em tão diminuta quantidade que de modo nenhum chegam a satisfazer as necessidades dos soldados, maxime quando estes precisam de alimentação abundante e sadia.

Solicitamos chamemos a attenção do sr. tenente-coronel commandante do 1.º batalhão de infantaria para os alimentos fornecidos ás praças dos postos policiaes, os quaes são em tão diminuta quantidade que de modo nenhum chegam a satisfazer as necessidades dos soldados, maxime quando estes precisam de alimentação abundante e sadia.

Solicitamos chamemos a attenção do sr. tenente-coronel commandante do 1.º batalhão de infantaria para os alimentos fornecidos ás praças dos postos policiaes, os quaes são em tão diminuta quantidade que de modo nenhum chegam a satisfazer as necessidades dos soldados, maxime quando estes precisam de alimentação abundante e sadia.

Solicitamos chamemos a attenção do sr. tenente-coronel commandante do 1.º batalhão de infantaria para os alimentos fornecidos ás praças dos postos policiaes, os quaes são em tão diminuta quantidade que de modo nenhum chegam a satisfazer as necessidades dos soldados, maxime quando estes precisam de alimentação abundante e sadia.

Solicitamos chamemos a attenção do sr. tenente-coronel commandante do 1.º batalhão de infantaria para os alimentos fornecidos ás praças dos postos policiaes, os quaes são em tão diminuta quantidade que de modo nenhum chegam a satisfazer as necessidades dos soldados, maxime quando estes precisam de alimentação abundante e sadia.

Solicitamos chamemos a attenção do sr. tenente-coronel commandante do 1.º batalhão de infantaria para os alimentos fornecidos ás praças dos postos policiaes, os quaes são em tão diminuta quantidade que de modo nenhum chegam a satisfazer as necessidades dos soldados, maxime quando estes precisam de alimentação abundante e sadia.

Solicitamos chamemos a attenção do sr. tenente-coronel commandante do 1.º batalhão de infantaria para os alimentos fornecidos ás praças dos postos policiaes, os quaes são em tão diminuta quantidade que de modo nenhum chegam a satisfazer as necessidades dos soldados, maxime quando estes precisam de alimentação abundante e sadia.

Solicitamos chamemos a attenção do sr. tenente-coronel commandante do 1.º batalhão de infantaria para os alimentos fornecidos ás praças dos postos policiaes, os quaes são em tão diminuta quantidade que de modo nenhum chegam a satisfazer as necessidades dos soldados, maxime quando estes precisam de alimentação abundante e sadia.

Solicitamos chamemos a attenção do sr. tenente-coronel commandante do 1.º batalhão de infantaria para os alimentos fornecidos ás praças dos postos policiaes, os quaes são em tão diminuta quantidade que de modo nenhum chegam a satisfazer as necessidades dos soldados, maxime quando estes precisam de alimentação abundante e sadia.

Solicitamos chamemos a attenção do sr. tenente-coronel commandante do 1.º batalhão de infantaria para os alimentos fornecidos ás praças dos postos policiaes, os quaes são em tão diminuta quantidade que de modo nenhum chegam a satisfazer as necessidades dos soldados, maxime quando estes precisam de alimentação abundante e sadia.

Solicitamos chamemos a attenção do sr. tenente-coronel commandante do 1.º batalhão de infantaria para os alimentos fornecidos ás praças dos postos policiaes, os quaes são em tão diminuta quantidade que de modo nenhum chegam a satisfazer as necessidades dos soldados, maxime quando estes precisam de alimentação abundante e sadia.

Solicitamos chamemos a attenção do sr. tenente-coronel commandante do 1.º batalhão de infantaria para os alimentos fornecidos ás praças dos postos policiaes, os quaes são em tão diminuta quantidade que de modo nenhum chegam a satisfazer as necessidades dos soldados, maxime quando estes precisam de alimentação abundante e sadia.

Solicitamos chamemos a attenção do sr. tenente-coronel commandante do 1.º batalhão de infantaria para os alimentos fornecidos ás praças dos postos policiaes, os quaes são em tão diminuta quantidade que de modo nenhum chegam a satisfazer as necessidades dos soldados, maxime quando estes precisam de alimentação abundante e sadia.

Solicitamos chamemos a attenção do sr. tenente-coronel commandante do 1.º batalhão de infantaria para os alimentos fornecidos ás praças dos postos policiaes, os quaes são em tão diminuta quantidade que de modo nenhum chegam a satisfazer as necessidades dos soldados, maxime quando estes precisam de alimentação abundante e sadia.

Solicitamos chamemos a attenção do sr. tenente-coronel commandante do 1.º batalhão de infantaria para os alimentos fornecidos ás praças dos postos policiaes, os quaes são em tão diminuta quantidade que de modo nenhum chegam a satisfazer as necessidades dos soldados, maxime quando estes precisam de alimentação abundante e sadia.

Solicitamos chamemos a attenção do sr. tenente-coronel commandante do 1.º batalhão de infantaria para os alimentos fornecidos ás praças dos postos policiaes, os quaes são em tão diminuta quantidade que de modo nenhum chegam a satisfazer as necessidades dos soldados, maxime quando estes precisam de alimentação abundante e sadia.

Solicitamos chamemos a attenção do sr. tenente-coronel commandante do 1.º batalhão de infantaria para os alimentos fornecidos ás praças dos postos policiaes, os quaes são em tão diminuta quantidade que de modo nenhum chegam a satisfazer as necessidades dos soldados, maxime quando estes precisam de alimentação abundante e sadia.

Solicitamos chamemos a attenção do sr. tenente-coronel commandante do 1.º batalhão de infantaria para os alimentos fornecidos ás praças dos postos policiaes, os quaes são em tão diminuta quantidade que de modo nenhum chegam a satisfazer as necessidades dos soldados, maxime quando estes precisam de alimentação abundante e sadia.

Solicitamos chamemos a attenção do sr. tenente-coronel commandante do 1.º batalhão de infantaria para os alimentos fornecidos ás praças dos postos policiaes, os quaes são em tão diminuta quantidade que de modo nenhum chegam a satisfazer as necessidades dos soldados, maxime quando estes precisam de alimentação abundante e sadia.

Solicitamos chamemos a attenção do sr. tenente-coronel commandante do 1.º batalhão de infantaria para os alimentos fornecidos ás praças dos postos policiaes, os quaes são em tão diminuta quantidade que de modo nenhum chegam a satisfazer as necessidades dos soldados, maxime quando estes precisam de alimentação abundante e sadia.

Solicitamos chamemos a attenção do sr. tenente-coronel commandante do 1.º batalhão de infantaria para os alimentos fornecidos ás praças dos postos policiaes, os quaes são em tão diminuta quantidade que de modo nenhum chegam a satisfazer as necessidades dos soldados, maxime quando estes precisam de alimentação abundante e sadia.

Solicitamos chamemos a attenção do sr. tenente-coronel commandante do 1.º batalhão de infantaria para os alimentos fornecidos ás praças dos postos policiaes, os quaes são em tão diminuta quantidade que de modo nenhum chegam a satisfazer as necessidades dos soldados, maxime quando estes precisam de alimentação abundante e sadia.

Apresenta o melhor e o melhor do teatro de Campinas.

Foram concluídos os autos de 2ª vara, para resolver sobre um incidente, os autos de depósito em que é requerente Antonio Damiani e requeridos Salim Salomão e Naji.

Foram igualmente concluídos, para identico fim, os autos de falência em que é requerente Adolpho Jacques.

O sr. dr. Julia de 2ª vara, nos autos de acção ordinária que Vicente Laurito move contra Eugenio Lupi, marcou o prazo de uma audiência para serem concluídas as provas.

Foram com vista no dr. Lopes dos Anjos, para razões, os autos de acção decedentária que Assunta Oliveira move contra Eduardo Francisco Gomes da Silva e outro.

As dr. dr. Julia de 2ª vara foram concluídos os autos de acção ordinária que Miguel Pecci move contra Bráulio L. da Silva.

Foram hontem inquiridas cinco testemunhas no processo que a Justiça Publica move contra Benjamin de Franco, que, interrogado, pediu o prazo da lei para apresentar a sua defesa.

Foram inquiridas hontem duas testemunhas nos autos de falência requerida pelo sr. Cícero Ferreira, contra Guilherme Gonçalves Cardoso. Hoje, a uma hora da tarde, prossegue a inquirição das outras testemunhas arroladas.

Realizaram-se hoje as audiências do sr. dr. Clementino de Castro, Julia de 2ª vara de orphãos, ausentes, casamentos e 4º criminal, e as do dr. Miguel de Godoy, Solrinhos, Julia de 1ª vara de orphãos e ausentes e 3º criminal.

Vida social

ANIVERSARIOS

Fazem annos hoje:
O sr. Mariano Montecanti, alumno do 4º anno da Escola Polytechnica.

O sr. Silvio de Andrade Maia, filho do sr. dr. Julio Maia, secretario da Faculdade de Direito.

O sr. Alexandre Siciliano, director-gerente da Companhia Mechanica.

O sr. João Schary, funcionario da São Paulo Railway.

HOSPEDES E VIAJANTES

Está em S. Paulo o dr. Manoel Martins da Costa Cruz.

Seguiu para Santos com sua familia o sr. Antonio Fidelis, chefe do trafego da S. Paulo Railway.

Regressou de Buenos-Aires o industrial sr. José Weisbach.

Regressou da Bahia o pianista sr. Paulo Tagliaferro.

CASAMENTOS

Contractaram casamento, em Mogi das Cruzes, o sr. Leoncio Arouche de Toledo e a sr. Theodorica Benedita de Souza Franco, filha do coronel Francisco de Souza Franco, presidente da Camara Municipal.

O sr. Charles Bertoin, vice-consul da Austria-Hungria, neste Estado, contractou o seu casamento com mademoiselle Gerda von Bilow, filha do sr. Adão Bilow, importante commerciante nesta praça.

O acto religioso realisou-se no dia 23 do corrente, na igreja de S. Bento, e, para assistir, receberam um convite firmado pelos contrahentes.

ARTES E DIVERSÕES

Sant'Anna

As vistas cinematographicas da empresa Caudburg continuam francamente a agradar.

Alinda hontem foi ao theatro muita gente que não cessou de applaudir os mais interessantes numeros do programma.

—Hoje, novo espectáculo!

—Alguns frequentadores do Sant'Anna, em carta que nos dirigiram hontem, pedem-nos lembrar a empresa a necessidade de melhorar o repertorio da orchestra que toca durante os intervallos dos espectáculos.

Polytheama

Realizou-se hontem mais um espectáculo da companhia franceza, agradando como nos precedentes. Para hoje está figurando nos seus cartazes a opereta em 2 actos — Nos Pous-Pous, de Jarentet e Guillemand.

A empresa, para commodidade publica, resolveu inserir no 2º parte os espectáculos da companhia franceza.

Circo Americano

A companhia equestre e gymnastica dirigida pelo sr. Galbino Pinto, extrahiu-se hoje na praça Dr. João Mendes, com a apparatusa pantomima A guerra de Canudos.

FOLHETIM

A CALUMNIA

Romance original de

HENRIQUE PEREZ ESCOBAR

LIVRO XIII

Olho por olho, dente por dente

CAPITULO III

O beijo de morte

O romance é anonymo: não tem nome de autor.

A curiosidade induz-o a ler, e passa uma e outra folha com palpitante interesse.

Por fim detem-se para ler por segunda vez os seguintes periodos:

XXI

—Angelo descia todas as noites ao jardim, e sentado num banco esperava pela hora.

Quando o relógio da vizinha torre batia onze vezes, Julia, com o seu vestido branco, passava por diante d'elle, dirigindo-lhe ao mesmo tempo um olhar e uma vinda.

—Assim passaram os dias da primavera. Chegou o verão.

—Angelo, sempre triste como o gemido de um cygne moribundo, logrou interessar o coração daquella mulher infame que havia envenenado seu pai, crime que era segredo para todos, menos para o melancolico manco.

XXII

—Uma noite (era o dia 9 de agosto) Angelo achava-se, como sempre, no seu banco, quando Julia, ao passar, se deteve e lhe dirigiu esta pergunta com voz commovida:

—Que tens, Angelo?

—A morte na alma—responden o manco—soltou o seu suspiro.

—Não te inspirei confiança?

—Angelo suspirou de novo.

—E Julia, sentando-se ao lado d'elle, perguntou-lhe das mãos com fraternal carinho e d'elles:

—Ora, tu és uma criança. Eu tenho 28 annos; tu apenas contas 17. Sabes que por esse de alguma tempo te servi de mãe.

—Contas-me os teus pesares.

—Oh! se te dessemos o que sinto, se te dessemos o que está minando a existência, o que talvez me levará ao tombo, zombarias de mim.

—Fala, que eu não zombaré; eu t'o prometto.

—Fala-me pela memória de meu desamado pai, de teu nobre esposo.

Publicações

Recebemos:

Boletim da Associação Commercial, de Santos, N. 114. Anno IV.

A questão do café. Unificação da oferta e regularização do commercio de café, Subsídios para uma lei, pelo sr. J. Canuto de Figueiredo.

Illustração Portugueza, da direcção do sr. Carlos Malheiros Dias, N. 9, segunda série.

SPORT

TURF

Jockey-Club Paulistano

Conforme estava annunciada, encerrouse hontem definitivamente a inscrição para o premio Municipal, a realizar-se domingo proximo, obtendo o seguinte resultado:

Noel, 53 kilos; Japonca, 60; Teté, 47; Bayard, 49, e Ruy-Bias, 53.

Também fion hontem encerrada a inscrição para o Grande Premio Infancia Paulista, a realizar-se em 3 de junho proximo na distancia de 2.400 metros e com o premio de 5000\$ ao primeiro e 500\$ ao segundo.

O resultado obtido hontem foi o melhor possível, pois a digna directoria conseguiu organizar este parco com treze annos. Ha muito tempo que o velho Jockey-Club Paulistano não tem em seus programmaes um parco com tantos annos, pois quasi sempre os parcos figuram nos programmaes com cinco ou seis parelheiros.

Vai ser, pois, um successo para o sympathico Jockey-Club a realização deste importante parco.

Eis a sua organização: Leão, 59 kilos; Inocencia, 56; Espadilha, 55; Tetan, 53; Polola, 53; Dólar, 51; Angelina, 51; Caponid, 51; Sterlina, 48; Zé, 48; Cravo, 47; Ito Grande, 50, e Castanha, 49.

Factos

Diversos

Dela contra um

Carminillo Brazile, homem pacato, de 58 annos de idade, morador a rua Paim, n. 69, tem necessidade de passar por uns terrenos existentes naquella via para poder recolher-se a casa, depois das fadigas do trabalho. Estes terrenos que também tem communicação com algumas cascas, mas não se sabe a quem pertencem. Um tal Francisco, conhecido por Nizido, arvorou-se ha dias em zelador dos ditos terrenos, procurando assim impedir a passagem a Brazile, seu desafecto.

Auto-hontem tiveram elles grande altercação, prometendo Francisco vingarse hontem, se Brazile insistisse em ali passar. Este, ignorando as más intenções daquelle, como de costume, pretendeu passar, sendo, nessa occasião, agredido por Francisco, a cacetadas, que lhe produziram alguns ferimentos, entre os quaes, a fractura completa do auto-braco esquerdo.

Carminillo foi medicado na Repartição Central da policia, sendo depois recolhido a Santa Casa.

Francisco e um seu companheiro, cumplice desta façanha, conseguiram evadir-se. Do facto tomou conhecimento o 4º delegado.

DESORDIM

Por promoverem grande sarilho hontem, a noite, na rua do Hospicio, foram recolhidos ao xadrez, a disposição do 1º delegado auxiliar, Oscar da Costa e a ebría Anna da Conceição. A scena passou-se no predio n. 32 daquella rua.

Remessa de autos

As dr. dr. chefe de policia, foram remetidos pelos sr. delegado da 5ª delegacia e subdelegado do Belenzinho os seguintes autos de inquerito: da 5ª, pelo crime de furto de animaes de que é accusado o italiano Pio Cordelli, e da subdelegacia, por tentar passar notas falsas o italiano Francisco Ribeiro.

Na porteira de Bras

A cancella da Companhia Inglesa, no Braz, é uma mina para a municipalidade. Esta constantemente está tirando resultados em muitas, pelo atrevido dos cocheiros, carroceiros de e toda especie de conductores de vehiculos.

Nesta semana já temos registrado a apprehensão de um grande numero de carroças por tentarem seus donos forçar a passagem daquella porteira, depois de dado o aviso da vinda do trem. Hoje mais um facto temos a noticiar nesse sentido: quando tres carroceiros tentavam atravessar aquella cancella, com seus vehiculos, foram detidos pela praça de ronda, que lhes deu ordem de prisão.

Quando, porém, tentava por um delles a caminho da delegacia, os outros aproveitaram a distração e tocaram a disparelha.

Ficou, no entanto, preso o que conduzia a carroça n. 1.183, sendo conduzido a delegacia, onde foi lavrado o competente auto de multa, como incurso no art. 58 do Codigo de Posturas Municipaes.

Indigentes

Com guia passada pelo sr. delegado da 5ª circumscripção, serão amanhã internados na Santa Casa de Misericórdia os indigentes Brazile Pereira Martins e Antonio de Faria, procedentes da Lapa, onde residem.

Soffrendo das faculdades mentaes

Pelo sr. delegado da 5ª circumscripção será amanhã remetido, acompanhado da competente guia, para o Hospicio de Alienados, o infeliz Amancio Atludre, residente em Lageado.

O pobre doido acha-se naquella delegacia, aguardando a sua transference.

DEBASTRE

Hontem, quando se entregava as delicias do sport da bicycleta, Ancilla Bove, moradora a rua Conselheiro Christiano, n. 22, foi de encontro a uma carroça, sendo atirada ao solo, de onde a levaram a Repartição Central para ser medicada pelo dr. Archer de Castilho, medico de dia naquella repartição.

O dr. Castilho constatou um ferimento por fractura da clavícula no lado esquerdo, ferimentos leves nos labios superior, inferior e algumas echymoses no rosto.

Ancilla, após uma ligeira crise nervosa, recolheu-se a sua residencia.

O rocheiro, Joaquim Gonçalves, foi preso em flagrante e recolhido ao xadrez do posto policial da Consolação.

No mar

RIO, 16

Entradas:
De Buenos-Aires, o vapor «Chili» de Valparaíso, o «Buenos» de Liverpool, o «Oravia» de Bremen, o «America» de Buenos-Aires, o «Pendevon» de Porto Alegre, o «Porto Alegre» e de Santos, o «Servichon».

Saídas:
Para Buenos-Aires, o vapor «Nuthidge» para Bordo, o «Chili» para Valparaíso, o «Oravia» para Liverpool, o «Orisea» e para Manaus, o «Marambaia».

SANTOS, 17

Entradas:
Do Rio de Janeiro e escalas, o vapor nacional «Cruz», com 28 bovinos de carga, cargo generico, 554 toneladas, consignado a Theodor Wille & Co.

De Hamburgo e escalas, o vapor alemão «S. Paulo», com 36 dias de viagem, cargo varios generico, 3065 toneladas, consignado a E. J. Johnston & Co.

Do Pará e escalas, o vapor nacional «Cruz», com 41 dias de viagem, cargo varios generico, 1003 toneladas, consignado a Avellino Silva & Co.

Saídas:
Para Hamburgo, com café, o vapor alemão «Ribeiro».

Para Nova Orleans, com café, o vapor inglês «Bellena».

Para Buenos Aires, com varios generico, o vapor nacional «Siro».

Despachado:
Para Valparaíso, com café, o vapor inglês «Oravia».

HAMBURG, 15

O paquete alemão «Prinz Sigismund», da «Hamburg-Amerika Linie», chegou hoje, procedendo dos portos do Brasil.

LISBOA, 15

O paquete «Magellan» seguiu para Dakar, hoje, as 5 horas da madrugada.

CHAGOS, 15

Chegou hontem, procedendo dos portos do Brasil, o paquete «Mendoza», da Companhia Lloyd Italiano.

CEARA, 15

Saíu hontem, as 7 horas da noite, para o Norte, o paquete «Castro Alves», da Empresa Freitas.

PARAHYBA, 15

O paquete «Brasil» seguiu para o Sul.

PERNAMBUCO, 15

O paquete inglês «Jacob Bright», da linha Siamas, saíu hoje, as 10 horas da manhã, para o Rio de Janeiro e Santos.

BAHIA, 15

O paquete «Estrella» chegou as 8 horas da manhã.

O paquete inglês «Canino», da linha Laurport & Holt, saíu hontem, a meia noite, para o Rio e Santos.

—O paquete «Itabira» seguiu para o Sul.

Vapores esperados em Hamburgo, «Prinz Joachim».

Buenos Aires, «Thames».

Southampton, «Clyde».

Rio, «Garcia».

Em junho:

Hamburgo, «Rugia».

Buenos Aires, «Clyde».

Vapores a sahir de Santos:

Southampton, «Thames».

Buenos Aires, «Thames».

Southampton, «Clyde».

Rio, «Garcia».

Hamburgo, «Rugia» (novo).

Rio, «Garcia».

Vapores esperados no Rio:

Southampton, «Clyde».

Buenos Aires, «Thames».

Southampton, «Clyde».

Buenos Aires, «Thames».

Buenos Aires, «Clyde».

Em junho:

Southampton, «Clyde».

SANTOS, 17

Entradas:
De Buenos-Aires, o vapor «Chili» de Valparaíso, o «Buenos» de Liverpool, o «Oravia» de Bremen, o «America» de Buenos-Aires, o «Pendevon» de Porto Alegre, o «Porto Alegre» e de Santos, o «Servichon».

Saídas:
Para Buenos-Aires, o vapor «Nuthidge» para Bordo, o «Chili» para Valparaíso, o «Oravia» para Liverpool, o «Orisea» e para Manaus, o «Marambaia».

SANTOS, 17

Entradas:
Do Rio de Janeiro e escalas, o vapor nacional «Cruz», com 28 bovinos de carga, cargo generico, 554 toneladas, consignado a Theodor Wille & Co.

De Hamburgo e escalas, o vapor alemão «S. Paulo», com 36 dias de viagem, cargo varios generico, 3065 toneladas, consignado a E. J. Johnston & Co.

Do Pará e escalas, o vapor nacional «Cruz», com 41 dias de viagem, cargo varios generico, 1003 toneladas, consignado a Avellino Silva & Co.

Saídas:
Para Hamburgo, com café, o vapor alemão «Ribeiro».

Para Nova Orleans, com café, o vapor inglês «Bellena».

Para Buenos Aires, com varios generico, o vapor nacional «Siro».

Despachado:
Para Valparaíso, com café, o vapor inglês «Oravia».

HAMBURG, 15

O paquete alemão «Prinz Sigismund», da «Hamburg-Amerika Linie», chegou hoje, procedendo dos portos do Brasil.

LISBOA, 15

O paquete «Magellan» seguiu para Dakar, hoje, as 5 horas da madrugada.

CHAGOS, 15

Chegou hontem, procedendo dos portos do Brasil, o paquete «Mendoza», da Companhia Lloyd Italiano.

CEARA, 15

Saíu hontem, as 7 horas da noite, para o Norte, o paquete «Castro Alves», da Empresa Freitas.

PARAHYBA, 15

O paquete «Brasil» seguiu para o Sul.

PERNAMBUCO, 15

O paquete inglês «Jacob Bright», da linha Siamas, saíu hoje, as 10 horas da manhã, para o Rio de Janeiro e Santos.

BAHIA, 15

O paquete «Estrella» chegou as 8 horas da manhã.

HAMBURG, 15

O paquete alemão «Prinz Sigismund», da «Hamburg-Amerika Linie», chegou hoje, procedendo dos portos do Brasil.

LISBOA, 15

O paquete «Magellan» seguiu para Dakar, hoje, as 5 horas da madrugada.

CHAGOS, 15

Chegou hontem, procedendo dos portos do Brasil, o paquete «Mendoza», da Companhia Lloyd Italiano.

CEARA, 15

Saíu hontem, as 7 horas da noite, para o Norte, o paquete «Castro Alves», da Empresa Freitas.

PARAHYBA, 15

O paquete «Brasil» seguiu para o Sul.

PERNAMBUCO, 15

O paquete inglês «Jacob Bright», da linha Siamas, saíu hoje, as 10 horas da manhã, para o Rio de Janeiro e Santos.

BAHIA, 15

O paquete «Estrella» chegou as 8 horas da manhã.

O paquete inglês «Canino», da linha Laurport & Holt, saíu hontem, a meia noite, para o Rio e Santos.

—O paquete «Itabira» seguiu para o Sul.

Vapores esperados em Hamburgo, «Prinz Joachim».

Buenos Aires, «Thames».

Southampton, «Clyde».

Rio, «Garcia».

Em junho:

Hamburgo, «Rugia».

Buenos Aires, «Clyde».

Vapores a sahir de Santos:

Southampton, «Thames».

Buenos Aires, «Thames».

Southampton, «Clyde».

Rio, «Garcia».

Hamburgo, «Rugia» (novo).

Rio, «Garcia».

Vapores esperados no Rio:

Southampton, «Clyde».

Buenos Aires, «Thames».

Southampton, «Clyde».

Buenos Aires, «Thames».

Buenos Aires, «Clyde».

Em junho:

Southampton, «Clyde».

SANTOS, 17

Entradas:
De Buenos-Aires, o vapor «Chili» de Valparaíso, o «Buenos» de Liverpool, o «Oravia» de Bremen, o «America» de Buenos-Aires, o «Pendevon» de Porto Alegre, o «Porto Alegre» e de Santos, o «Servichon».

Saídas:
Para Buenos-Aires, o vapor «Nuthidge» para Bordo, o «Chili» para Valparaíso, o «Oravia» para Liverpool, o «Orisea» e para Manaus, o «Marambaia».

SANTOS, 17

Entradas:
Do Rio de Janeiro e escalas, o vapor nacional «Cruz», com 28 bovinos de carga, cargo generico, 554 toneladas, consignado a Theodor Wille & Co.

De Hamburgo e escalas, o vapor alemão «S. Paulo», com 36 dias de viagem, cargo varios generico, 3065 toneladas, consignado a E. J. Johnston & Co.

Do Pará e escalas, o vapor nacional «Cruz», com 41 dias de viagem, cargo varios generico, 1003 toneladas, consignado a Avellino Silva & Co.

Saídas:
Para Hamburgo, com café, o vapor alemão «Ribeiro».

Para Nova Orleans, com café, o vapor inglês «Bellena».

Para Buenos Aires, com varios generico, o vapor nacional «Siro».

Despachado:
Para Valparaíso, com café, o vapor inglês «Oravia».

HAMBURG, 15

O paquete alemão «Prinz Sigismund», da «Hamburg-Amerika Linie», chegou hoje, procedendo dos portos do Brasil.</

